



PADRE CÍCERO

Um homem profetizado pelo Padre Cícero



MÉDICO HUMANISTA

O médico dos pobres, um legado na saúde



EDUCAÇÃO

Legado intelectual para o Cariri

Jornal do Médico

ANO XI, edição nº 70 (especial) Dezembro 2015, www.jornaldomedico.com.br

em revista



Dr. Mauro Sampaio, o médico humanista e um dos maiores benfeitores do Cariri, conhecido como o médico dos pobres

ON LINE
VIA QR CODE



REALIZAÇÃO

J. Argollo

Propaganda & Marketing

• MEDICINA • SAÚDE • LITERATURA • EDUCAÇÃO E MUITO MAIS

www.descubraceara.com

/seturce

/descubraceara

Descubra-se
Adiando a quarta-feira
De cinzas.





Dr. Mauro Sampaio, nobreza de personalidade

Caro(a)s leitor(a)s, em caráter especial, chegamos ao número 70 de nossa revista em uma homenagem ao saudoso

Dr. José Mauro Castelo Branco Sampaio. Um médico e político que deixou inúmeros legados para o Ceará, em especial na região do Cariri.

Nessa edição especial, destacamos a vida deste grande baluarte da saúde, do desenvolvimento e progresso na região do Cariri, trazendo reportagens sobre a sua infância, juventude, formação médica, atuação política e muito mais. Com o importante apoio e aquiescência da família do ilustre homenageado, tivemos a grata satisfação em conhecer mais sobre as inúmeras e salutares etapas de vida desse grande homem. Sua filha Jacqueline Sampaio e demais familiares foram muito importantes na construção das reportagens desta revista, sem falar também dos amigos e admiradores do Dr. Mauro Sampaio.

Nossos investidores foram mais uma vez de suma importância para a viabilidade desse projeto para que fique registrada uma história repleta de grandes feitos e nobrezas.

Entre os entrevistados, destacamos a participação do Cel. Aduino Bezerra, Chefe-Gabinete do Governador Camilo Santana, Dr. Fernando Santana, Sr. Silva Lima, Prof. Dr. Gustavo Sampaio, Jor. Daniel Walker, Sra. Teresa Siqueira, Dr. Sampaio, Dr. Napoleão Tavares Neves, Dr. Francimário Beserra, Prof. Herculano Silva, Dr. Ângelo Roncalli, Dr. Perboyre, Frei Barbosa. Prefeito de Juazeiro do Norte Dr. Raimundo Macêdo, Prefeito de Barbalha, Zé Leite, Eng. Jurânio Gondim, Sr. Raimundo Araújo, Sra. Marilac Salviano, sem se falar do Professor Jaime Romero, Diretor Presidente da Faculdade Leão Sampaio, que nos trouxe ricas informações sobre o legado intelectual do Dr. Mauro Sampaio à região do Cariri.

O Cariri ainda chora a partida do Dr. Mauro Sampaio para os braços do nosso Senhor Jesus Cristo, assim como nós editores desta revista.

Foi-se um grande homem para os céus, mas seus legados e exemplos nos confortam na construção de um mundo melhor.

Prezado (a)s leitor (a)s, lembrem-se de acessar nossos canais digitais com essa publicação e muito mais sobre Medicina & Saúde.

www.jornaldomedico.com.br/impresso | facebook.com/jornaldomedico | instagram.com/jornaldomedico

Aproveitem a edição 70 do JM em Revista! Em 2016, estaremos de volta com mais edições especiais/extra sobre Medicina & Saúde de Norte a Sul do Ceará. Agradecemos a todos pela companhia neste ano, desejando Feliz Natal e próspero Ano Novo. Até lá e boa leitura!

Josemar ARGOLLO de Menezes

Membro Honorário da SOBAMES/CE
Diretor-Executivo

FECHAMENTO DA EDIÇÃO

No encerramento desta edição, atendendo a solicitação das instituições, iniciamos o planejamento para produção de dois projetos extras/especiais do Jornal do Médico que seriam:

- Famed UFC campus de Sobral 15 anos.
- Hospital do Coração do Cariri 15 anos e Dr. Antônio Correia Saraiva in memoriam.

Certamente, teremos um grande trabalho pela frente no próximo ano, uma vez que estaremos inclusive com nosso aplicativo nas plataformas Android e iOS para levar maior comodidade aos nossos leitores, além de ultrapassar fronteiras com a marca JORNAL DO MÉDICO.

Expediente

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing

Diretor-Executivo: Publicitário Josemar ARGOLLO de Menezes, **Diretor de Jornalismo e Fundador:** Jor. Juvenal Menezes [DRT-CE 1947] e **Diretora Administrativa e Fundadora:** Nahimi Argollo de Menezes.

Jornal do Médico em Revista, fundado no Dia do Médico em 18 de Outubro de 2004.

Reportagens: Érica Bandeira e Nadrielle Landim; **Assessoria Editorial:** Anatalice Rodrigues; **Edição de Arte e Diagramação:** Vailton Cruz; **Projeto Gráfico:** Stúdio Uhu!; **Fotos:** Pedro Nobre, Mallu Barleta, Gabriel Pequeno, Marcildo Brito, Cidrão Produções, Rômulo Santos, Banco de imagens Jornal do Médico em Revista, Banco de Imagens Família Dr. Mauro Sampaio; **Revisão e Copy Desk:** Profa. Marcia Linhares Rodrigues.

Jornal do Médico em Revista, nº 70/2015 (Especial) [Dezembro] é uma publicação bimestral da Agência J. Argollo Propaganda & Marketing, CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filial à ACI - Associação Cearense de Imprensa.

Fone: +55 85 3063.1732 | **Móvel/Whats App:** [85] 996673827 | **E-mail:** atendimento@jornaldomedico.com.br | **Facebook:** Jornal do Médico | **Portal:** www.jornaldomedico.com.br.

O teor dos textos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da redação.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



Antes de tudo um grande pai05



Além da vida pública06

Caridade: da devoção à ação12

Um referencial político16

Educação21

Baluartes da medicina24

Homenagem de Barbalha25

Homenagem Unimed Cariri27



Dr. Mauro Sampaio veio ao mundo para servir11



Homenagem Faculdade Leão Sampaio17

CANAL DIGITAL DO JM



[instagram.com/jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)



[facebook.com/jornaldomedico](https://www.facebook.com/jornaldomedico)

ACESSE ESSE E OUTROS NÚMEROS DO JM ▪ WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR/IMPRESSO

ANTES DE TUDO, UM GRANDE PAI

São inúmeras as boas lembranças que moram na mente da filha do médico Mauro Sampaio. As conversas que tinha com o pai ficaram e ficarão guardadas na memória de Jacqueline Sampaio. São das lembranças de conversas e dos momentos com o pai que surgem as seguintes histórias do Mauro Sampaio pai, aquele que só quem foi filho e filha, que quem conviveu diuturnamente em casa, poderá dizer com a maior propriedade sobre o homem para além de médico e de político. É José Mauro Castelo Branco Sampaio pelo olhar da filha, Jacqueline.

Das histórias que escreveram a vida do pai, Jacqueline Sampaio sabe desde o nascimento dele até a escolha decisiva no curso de medicina. Segundo ela, seu pai nascera em Fortaleza por escolha da avó, dona Odorina Castelo Branco Sampaio, que perdeu a mãe no dia em que nasceu. Por esse motivo, Odorina resolvera dar à luz em Fortaleza, onde as condições eram melhores. Mas, apesar de nascido na capital, Mauro era barbalhense de coração: “Papai apenas nasceu em Fortaleza, mas ele se considerava barbalhense”.

Mauro nutria uma grande admiração, amor e respeito pelo pai e pela mãe. O Mauro que as pessoas tiveram o prazer de conhecer fora criado por pessoas admiráveis: o pai, o saudoso Leão Sampaio, médico do padre Cícero, e a mãe, uma das Três Marias de Rachel de Queiroz, pois, segundo Jacqueline Sampaio, sua avó era amiga da escritora e a personalidade da avó fora retratada na personagem Maria da Glória. Desta forma, não é difícil



Esq/Dir: Guilherme (filho de Jacqueline), Mauro Sampaio, Jacqueline (filha), Ticiano (genro), Ticiano (filha de Jacqueline), Dayse (esposa)

compreender tamanha fascinação de Mauro pelos pais, como disse Jacqueline Sampaio: “Ele admirava muito o pai. Admirava demais. Aliás, os pais. Ele admirava tanto meu avô quanto a minha avó. Ele tinha um amor muito grande e admiração demais. E eles eram admiráveis”.

Esse sentimento que Mauro Sampaio mantivera pelo pai e pela mãe se refletiu também em seu comportamento com os filhos e netos. Apesar de passar pouco tempo em casa por causa do chamado que atendera como ajudador, quando presente em casa, Mauro gostava de estar na fazenda, de andar a cavalo com os filhos, de fotografar. Em Brasília, Mauro Sampaio vez ou outra cultivava o hábito de pescar. O médico simples que o Cariri conheceu também fora simples em casa, fora muito dedicado aos filhos. Jacqueline conta que o pai acompanhava ela e os irmãos até a biblioteca da câmara para fazer os trabalhos escolares. O renomado político e conhecidíssimo médico humanista encontrava, nas crianças, sua maior admiração. Avô de 14 netos e de 2 bisnetas, Mauro Sampaio se tornava criança com seus peque-

nos, foi o tipo de avô que se sentava no chão para brincar com as crianças, que via inteligência nas falas delas e que, de tão orgulhoso, reproduzia para os adultos: “Ele era alucinado por criança, quase todas as fotos que eu tenho dos meus filhos pequenos foram feitas por ele. Ele gostava demais de criança, ele sentava no chão com os netos. Quando as crianças diziam alguma coisa que ele achava que era uma tirada inteligente, contava pra todo mundo, repetia e contava várias vezes para as pessoas”.

Dos pais, a admiração que Mauro mantinha se repetiu nos filhos. Leão Sampaio e Odorina Castelo Branco formaram um filho que se tornou o pai admirável, tão perceptível nas falas de Jacqueline Sampaio. Mauro nunca perdera a sensibilidade. Eram as miudezas da vida que ganhavam seus olhares mais apurados e foi justamente isso que o tornou grande, o grande e admirado homem que foi. ●

REPORTAGEM

[•] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

ALÉM DA VIDA PÚBLICA: DA INFÂNCIA A PAI DE FAMÍLIA

O menino que gostava de pássaros não imaginava que se transformaria em um grande homem capaz de contribuir diretamente para o progresso de toda uma região. Parecia que já estava predestinado à realização de grandes feitos, desde o dia de seu nascimento. A vida, por meio das pessoas, já apontava para isso: a mãe bordava em todas as suas roupas e lençóis de cama a frase: “Corre em tradição muito antiga, e afirma João Paulo Richter serem destinados a grandes cousas os homens nascidos no domingo”. O padre Cícero Romão Batista também teceu uma profecia sobre a vida do menino Mauro Sampaio: o livro “O Patriarca de Juazeiro”, escrito pelo padre Azarias Sobreira, em 1969, que narra o episódio em que Padre Cícero teria profetizado o caminho que Mauro Sampaio traçaria. Seu destino não seria a carreira de militar, como ele sonhava quando criança, e sim o caminho da medicina. E assim aconteceu.

Filho do saudoso doutor Leão Sampaio e da grande mulher Odorina Castelo Branco Sampaio, Mauro Sampaio nasceu em 10 de julho de 1927 na cidade de Fortaleza. Apesar de ter nascido na capital do Ceará, Mauro se considerava barbalhense. O destino do menino Mauro estava traçado a perdurar no Cariri, principalmente na cidade



de Juazeiro do Norte, e sua vida se projetou em prol da caridade e do amor ao próximo. Através da medicina e da política, ele também pôde contribuir no desenvolvimento da região em diversas áreas.

Nos estudos, após concluir o primário, Mauro seguiu estudando em Recife no Colégio Nóbrega e, de lá, partiu para o Rio de Janeiro com o objetivo de fazer vestibular para Engenharia, pois era muito bom em Matemática, Física e Química. Mas, ao chegar à cidade maravilhosa, além de se inscrever para as provas do curso de Engenharia, ele decidiu se inscrever também para os exames de Medicina. As provas, porém, estavam datadas para acontecer no mesmo dia e Mauro dormiu sob a dúvida de qual escolha tomar. Mas, como tudo indicava desde novo, qual seria seu futuro e,

talvez por essa força do futuro que o aguardava, optou por medicina. Foi aprovado com boa classificação, formou-se no ano de 1952 na Universidade do Rio de Janeiro e fez especialização em cirurgia, obstetrícia, ginecologia e, em pouco tempo, já era diretor de uma maternidade na cidade onde se formou.

Voltou ao Cariri para ajudar em uma das campanhas políticas do pai e foi, nesse regresso, que conheceu sua esposa, Deyse Cavalcanti Sampaio, com quem teve quatro filhos: Jacqueline Sampaio, Eugênia Sampaio, Paulo Roberto Sampaio e Paulo Maurício Sampaio. Dentro de casa, assim como fora, Mauro era um homem manso que dava muito exemplo. A percepção que as pessoas tinham sobre o médico era unânime, o jeito era cativante, o exemplo era de um grande homem

... Continua ...



O casal Leão Sampaio-Odorina ladeado pelos filhos: Margarida e Fernando, à direita da mãe, e Mauro, Miryam e Tarcísio, à esquerda do pai



Com o governador César Cals

que não media esforços para ajudar a quem precisasse, sem nunca fazer distinção de pessoas, um homem simples como relatou seu primo Doutor Francisco Sampaio: “Ele não fazia cara feia pra ninguém, ele tinha aquele sorriso que era característico dele. Se pegasse na mão do pobre, era do mesmo jeito que ele pegava na mão do rico que ele tratava. Muito simples, nunca pensou em riqueza, em ter patrimônio e nada.

Mauro foi uma pessoa que pediu

pouco e não reclamou de nada. Admirava intensamente os pais. Gostava muito de crianças e foi um avô carinhoso, daqueles que sentam no chão para brincar com os netos, que retribuía o amor recebido. Jacqueline declarou: “Ele era alucinado por criança, quase todas as fotos que eu tenho dos meus filhos pequenos foram feitas por ele (...). Quando as crianças diziam alguma coisa que ele achava que era uma tirada inteligente, ele contava para todo mundo, repetia e contava várias vezes para as pessoas”.

Em Juazeiro, Mauro não ficava muito em casa, era bastante comprometido com a medicina e com a administração da prefeitura, mas o pouco tempo que tinha aproveitava com qualidade. Segundo Jacqueline, quando ela e sua irmã ainda eram pequenas, Mauro as levava para visitar algumas obras em andamento e, nos finais de semana, ia à fazenda, acompanhado dos filhos, para andar a cavalo. A simplicidade das coisas o atraía. Nas viagens que fazia, gostava de levar os filhos a museus e a teatros, e os incentivava a gostar de música clássica, pois foi, dessa forma, que Mauro foi criado por sua mãe. Mauro Sampaio foi um homem que muito fez pelas pessoas. A história traçada por ele pede para que sua índole e seus feitos sejam conhecidos e reconhecidos. ●

REPORTAGEM

[*] Érica Bandeira e Nadrielle Landim
Repórteres Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. MAURO SAMPAIO, MÉDICO HUMANITÁRIO: TRAJETÓRIA POLÍTICA E CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO CONSTITUINTE

Primogênito do lendário médico e parlamentar Leão Sampaio, Dr. Mauro deixa para a medicina e para a política o legado de que necessitam as gerações contemporâneas. Nas estruturas formais da representação popular, sua vida se iniciou no mandato de prefeito municipal de Juazeiro do Norte, eleito em 1966 para o quadriênio iniciado no ano seguinte. Em 1970, deixou o governo local para cumprir relevante missão à testa da Secretaria de Estado de Fazenda, tendo sido ainda secretário de Estado de Planejamento e Coordenação do Ceará.

Mas, para além da experiência local de governança, foi, em 1975, que Mauro Sampaio passou a contribuir para o processo legislativo federal e para a adoção de providências nacionais direcionadas às políticas de saúde, educação e setor agrário. Eleito deputado, percorreu cinco exitosas e sucessivas legislaturas entre 1975 e 1995, vinte anos de participativa investidura na Câmara dos Deputados em representação legítima do povo cearense.

Nos anos oitenta, com a retomada do processo democrático e a consequente instauração da Assembleia Nacional Constituinte, o já experiente



parlamentar exerceu papel destacado na propositura de emendas àquele que constituiria o mais nobre e aperfeiçoado diploma constitucional de toda a história brasileira: a Carta Magna de 1988. Sob a influência da Lei Maior de 1934, também democrática e introdutória do welfare state no Brasil, a vigente Constituição trouxe consigo extenso catálogo de direitos e garantias fundamentais, bem como não menos proeminente conjunto normativo positivador de direitos sociais e econômicos, o que lhe confere natureza analítica garantidora de direitos prestacionais e caráter dirigente vinculado à equidade e ao acesso uni-

versal aos serviços públicos. Noutro giro, a Carta de 88 reordenou a organização político-administrativa nacional e concedeu ainda maior relevo aos municípios, ampliando-lhes autoridade financeira e legislativa e tornando definitivamente tridimensional o sistema federativo do Brasil.

Em todos esses matizes, teve destaque a participação do consagrado político cearense Mauro Sampaio. Das avançadas proposições vertentes sobre o domínio da saúde e sobre as medidas direcionadas à fixação do homem no campo e à instituição de uma justiça agrária, passando pela assistência ao idoso e pelo incentivo

... Continua ...



Iranildo Pereira, Mauro Benevides, Mauro Sampaio, Tancredo Neves, Ulisses Guimarães, Carlos Cruz e Ciro Gomes

ao desenvolvimento educacional nos municípios, seu legado legislativo constituinte gravou notáveis avanços na construção do Estado Social e Democrático de Direito. Na Assembleia Nacional, advogou a equiparação das garantias dos trabalhadores urbanos e rurais em matéria de acidente de trabalho; o estabelecimento de um comodato agrícola adequado ao planejamento de reforma agrária; a moratória de débitos fiscais de trabalhadores rurais; a adoção de políticas de incentivo ao desenvolvimento tec-

nológico contra a seca e seus efeitos; o fomento a programas educacionais de formação agrícola e de preparação técnica para políticas de irrigação; entre tantos outros avanços que deram à Constituição Brasileira seu reconhecimento vanguardista de um texto dinâmico, aprimorado e condizente com seu tempo.

No campo político *stricto sensu*, defendeu o voto distrital puro e teses favoráveis ao alargamento da autonomia dos municípios como via de consolidação participativa do povo no

poder local e nacional.

Tendo encerrado sua fulgurante carreira política como prefeito de Juazeiro do Norte eleito em 1996, na cidade onde tudo começou, o ídolo Doutor José Mauro Castelo Branco Sampaio sagrou-se defensor do povo humilde e das mais nobres instituições democráticas, e pertenceu a uma quadra histórica em que as ações efetivas eram mais valorizadas do que a mera estética da retórica. Médico humanitário, honrou as melhores tradições nordestinas e devotou sua vida ao sacerdócio da medicina e da política. Aos que ficam, sobretudo aos jovens que se iniciam, resta o legado e a referência de como deve ser aquele que, verdadeiramente, reserva sua vida a serviço do bem comum. ●

COLABORADOR

[*] Prof. Dr. Gustavo Sampaio Telles Ferreira
Professor de Direito Constitucional da Universidade Federal Fluminense
[+] gustavo@renaultadvogados.com.br

UM GRANDE AVÔ

A pesar de viver para servir e estar sempre imerso numa correria cotidiana, Mauro Sampaio desempenhou muito bem, assim como foi como médico e político, seu lado avô, cuidador, admirador dos pequeninos. A lembrança daquele avô brincalhão habita a mente de filhos e netos, de todos que puderam ver o apreço que Mauro mantinha pelos filhos de seus filhos.

A dedicação com lidava com os filhos também seguiu no tratamento com os netos. Como diz o conhecimento popular, ser avô é ser pai

duas vezes, e assim o médico Mauro Sampaio foi com seus netos, cuidando e amando-os. Mauro deu amor e cuidado aos seus e plantou admiração pelo homem que foi, sempre ajudando os que a ele recorriam. O médico do povo, o político admirável e o avô cativante deixou na memória os momentos de todos os que ecoam seu legado.

Como político Mauro agiu com muita integridade, como médico, exemplar, como pai foi amável e como avô do tipo que a gente “o avô que todo mundo quer ter”.



Com o neto José Mauro em 1990, Brasília-DF

REPORTAGEM

[*] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. MAURO SAMPAIO, UMA PESSOA QUE PRATICAVA O BEM

Vereador durante vinte anos e hoje atuando como apresentador de telejornal local de Juazeiro, Aguinaldo Carlos teve seus contatos e estabeleceu uma profunda amizade com o médico Mauro Sampaio. A partir da política e por meio dela, que Agnaldo conviveu muito com Mauro e lembra-se do amigo e companheiro como um homem cordato e atencioso para com quem o solicitasse.

O ex-vereador, antes de se candidatar, admirava Mauro por ser uma pessoa que praticava o bem. Relatou que morava a cinquenta metros da casa do médico e observava o fluxo de pessoas que iam à procura de atendimento de saúde, independente da hora: “Ele saía de manhã, já tinha gente na porta e ele atendia em cima do capô do carro. A pessoa não saía sem ser atendida por Dr. Mauro.”

Aguinaldo já se identificava com o discurso de Mauro Sampaio e, durante as campanhas políticas, mesmo tomando uma direção política oposta aos seus familiares, ele saía com os amigos Estevão Rodrigues e Tibério César, esse último já falecido, para pregar a favor de Dr. Mauro nas esquinas de Juazeiro: “O normal teria sido eu ter ido pra outro lado, por questões de família. E eu fui do outro lado que eu sempre achei que era o certo. E eu estava certo.” E foi de tanto anunciar as campanhas do médico que o atual apresentador se tornou candidato a vereador com o apoio



político de Mauro Sampaio, sendo o quarto vereador mais votado na época.

Mauro Sampaio foi um político bastante compromissado e, após vencer a eleição para prefeito em 1967, em uma conversa com o Beato José, em que o religioso pediu para o então prefeito de Juazeiro a construção de um cruzeiro no Horto, Mauro disse que, no lugar de um cruzeiro, iria construir uma estátua em homenagem ao Padre Cícero e assim fez, declarou Aguinaldo. Além disso, o ex-vereador falou que as campanhas políticas do médico eram todas franciscanas e cada reunião do grupo político terminava com a oração de São Francisco. Para o ex-vereador, Mauro realizou muitos feitos e obras em Juazeiro, mas a maior de todas, em um nível espiritual, foi a caridade.

Mauro Sampaio foi tão caridoso e atencioso com a população de Juazeiro que aconteceu um fato que

Aguinaldo relata nunca ter visto em nenhum lugar. Mauro tinha um carro velho que usava para se deslocar em tudo que fazia e, após o mandato como prefeito, o povo se cotizou e comprou um opala azul novo que foi entregue ao político no Romeirão. Mauro usou esse presente até onde pôde e, quando precisou trocar de veículo, doou o carro ao orfanato Jesus, Maria e José fundado pela Beata Mocinha e que vai completar 100 anos de existência. Aguinaldo acredita que, por esses e outros fatos, os jovens precisam conhecer o homem que foi Mauro Sampaio: “É preciso que as gerações do presente tomem conhecimento e isso só é possível por intermédio dos escritos, do que foi gravado, porque ele merece”.

REPORTAGEM

[*] Nadielle Landim
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. MAURO SAMPAIO VEIO AO MUNDO PARA SERVIR

Honestidade é a característica que Raimundo Araújo, escritor de mais de 20 livros sobre Juazeiro do Norte, considerara como a mais significativa de Mauro Sampaio. Para ele, a cidade fundada por Padre Cícero e o povo que nessa terra vive devem muito aos feitos do médico e político que tanto contribuiu para a região do Cariri. Raimundo é conhecedor da história do município e falou com muita propriedade sobre Mauro. Ao seu olhar, Mauro Sampaio foi um homem extraordinário, excelente político e um médico notável.

Raimundo, como tantos outros, também teve sua vida salva por Mauro. Relatou que, na década de 80, sofreu um problema de saúde, o qual provocava soluços que não conseguia controlar e passou muito tempo nessa situação. Foi quando o escritor buscou a ajuda do médico, que se dirigiu até sua casa onde foi consultado e recebido. Após o atendimento, em poucas horas, o soluço havia cessado e ele já estava bem melhor. Raimundo é grato até hoje. Na época, quis pagar pela consulta, mas o médico não aceitou o dinheiro.

O escritor reside em Juazeiro e mora em uma casa próxima ao lugar onde Mauro atendia as pessoas pobres da cidade. Raimundo relatou que o atendimento era aberto para quem precisasse, tinha movimentação intensa e viu muitas pessoas humildes serem atendidas de graça, nada era cobrado. “Ele não tinha vaidade com nada. Ab-



RAIMUNDO
ACREDITA QUE
MAURO, AO
PARTIR, DEIXOU
UMA LACUNA
IMPREENCHÍVEL NO
JUAZEIRO, GRAÇAS
A SUA BONDADE E
COMPETÊNCIA

solutamente com nada.” Para o escritor, Mauro Sampaio veio ao mundo para servir como bom médico, mas também como excelente político que, de acordo com ele, foi o maior deputado de Juazeiro, aquele que carrou mais recursos.

Enquanto deputado, Mauro Sampaio ajudou na publicação de um dos livros escritos por Raimundo Araújo. O escritor declarou que pediu auxílio ao político e ele concedeu. Levou o material para Brasília e, em pouco tempo, o livro, Padre Cícero de Juazeiro - Antologia se tornou público: “Como ele era deputado, né? Levou pra Brasília e bancou o livro. Eu devo a ele, se não fosse ele o livro não existiria, né?”.

Raimundo descreveu um Mauro sereno e honesto que veio ao mundo para ajudar. Para ele, o médico foi um dos maiores benfeitores de Juazeiro e um dos maiores prefeitos que a cidade já teve, deixando obras e feitos de grande valia e significância para a região. Raimundo acredita que Mauro, ao partir, deixou uma lacuna impreenchível no Juazeiro, graças a sua bondade e competência: “Eu tenho certeza que ele vai para o céu, porque ele fez muitíssimas caridades. Salvou muitas vidas”.

REPORTAGEM

[•] Nadrielle Landim
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

CARIDADE: DA DEVOÇÃO À AÇÃO

Padre há 39 anos, 19 no santuário da Igreja dos Franciscanos em Juazeiro do Norte, frei Barbosa lembra de que foram vários os aniversários de Mauro Sampaio comemorados na igreja, cerca de dezoito vezes Mauro e sua família estavam lá em gratidão aos anos de vida do médico.

Não só os aniversários, mas quase todos os grandes momentos da vida de Mauro eram celebrados na igreja que mantinha um apego. Sua relação com lugar era antigo e se refletiu até o último instante.

O grande médico humanista que Juazeiro teve prestava atendimento gratuito no Colégio São Francisco às pessoas mais carentes e não cobrava pelas consultas. Suas campanhas eleitorais eram encerradas com o hino de São Francisco e as missas de agradecimento à vitória eram realizadas no mesmo local. Não sendo diferente, as últimas homenagens a Mauro Sampaio aconteceram na igreja onde o médico e ex-prefeito mantinha uma relação de afeto. “Era uma identificação do doutor Mauro com o santuário e com a devoção a São Francisco”, disse o religioso.

Segundo frei Barbosa, Mauro, ainda quando jovem, desfrutava de uma boa relação com os antigos frades da igreja e que eles davam um bom testemunho das obras de caridade que o médico fazia. Para ele,



a vida de São Francisco influencia a vida de muita gente e igualmente a vida de doutor Mauro, além disso existia uma semelhança das obras dele para com as ações de São Francisco: “Não sei se foi São Francisco que ensinou a ele ou então ele quis dar uma resposta”.

Quanto à devoção de Mauro ao padre Cícero, o frei acredita, apesar de pouco saber, que teve o dedo de Deus, por causa da edificação de um monumento de um grande sacerdote que foi o padre Cícero Romão Batista. E ainda reitera a enorme importância da estátua e de sua

representação que tomou uma proporção talvez não imaginada pelo caridoso Mauro: “Porque essa obra que doutor Mauro fez não foi uma obra pra Juazeiro, não foi uma obra para o Ceará. Esse monumento do Padre Cícero, lá no horto, hoje, é uma expressão conhecida internacionalmente. Então, a ideia do doutor Mauro pra fazer aquela obra, não sei se ele teve a capacidade de assimilar a dimensão que ia ter aquilo ali”.

A classe política esteve quase toda presente na última homenagem a Mauro Sampaio, mas foi a popula-

... Continua ...



ção carente que encheu a igreja, reflexo da aproximação que ele tinha com a comunidade menos favorecida.

A memória que o frei guarda de Mauro Sampaio é de uma pessoa sempre sorridente. Entre as inúmeras histórias que ouviu de tanta gente, alcançada pela ajuda do médico, o frade se recorda de uma em que uma pessoa estava sentindo muita dor no hospital e recorreram a doutor Mauro, que se encontrava no aeroporto. Segundo ele, a pessoa

socorrida conta que o médico não passou nem em casa, do aeroporto foi direto para o hospital e de imediato decidiu operá-lo. São esses e outros relatos que levam frei Barbosa a ressaltar a caridade de Mauro Sampaio como sua maior obra, maior que monumentos e quaisquer outras obras importantes, mas que ficam pequenas diante de toda a bondade difundida pelo saudoso Mauro.

Frei Barbosa viu na expressão das pessoas mais carentes que esti-

veram na igreja para prestar seu último agradecimento a Mauro Sampaio a forma mais genuína de gratidão por tudo quanto o médico fizera. As lágrimas, os testemunhos, as histórias e o carinho recebidos dos que foram ajudados por doutor Mauro foi a maior prova do legado de São Francisco na vida do médico: “É dando que se recebe”. ●

REPORTAGEM

[*] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

CEL. ADAUTO BEZERRA E MAURO SAMPAIO: UMA AMIZADE PARA ALÉM DA POLÍTICA

A amigo de longa data de doutor Mauro Sampaio, o coronel Adauto Bezerra relembrou muitos momentos com o médico. Enquanto políticos, ambos sempre trabalharam juntos. No entanto, segundo ele, a relação dos dois não se limitou ao campo da política, mas que, até o último instante que pôde, esteve ao lado do grande humanista. Como aliados políticos, os dois puderam estreitar ainda mais os laços de amizade: “era uma irmandade em que todo mundo dizia ‘onde está o Mauro, está o Adauto’.

Para o Cel. Adauto, na parte política, Mauro Sampaio herdou muito do pai: “Calm, tranquilo, sem inimigo, sem adversário de nada. Era um homem corretíssimo, que sabia pedir e sabia agradecer.” Recordou ainda as várias viagens que fizeram pelas campanhas políticas e que Mauro sempre agradecia pelo sim e pelo não, sempre muito cortês. Além da semelhança com o pai no comportamento político, o coronel contou que parecia obra do destino, porque Mauro deu grandeza ao Hospital São Lucas, mesmo hospital onde o pai teve grande participação no processo de criação.

O ex-governador falou de um Mauro como a maioria lembra: simples, humilde e sem vaidade, recordando,



Cel. Adauto Bezerra e Dr. Mauro Sampaio, durante lançamento do empreendimento Spazio em Juazeiro do Norte-CE

“MAURO É O
GRANDE LÍDER
QUE O JUAZEIRO
AINDA HOJE
CHORA A PERDA
QUE TEVE E
ESSA EXPRESSÃO
ATINGIU TODO O
CARIRI”.

inclusive, o curioso fato sobre a origem do primeiro automóvel, doado pela população de Juazeiro do Norte. Segundo ele, foi a partir da inauguração do Estádio Romeirão que surgiu a história de presentear Mauro com um carro, sendo a renda do jogo de estreia revertido para a compra do automóvel.

Suas grandes obras tiveram grande adesão da população e isso foi possível de ser visto nas inaugurações, como na estreia do Estádio Romeirão, por exemplo, e da inauguração da estátua do Padre Cícero na Colina do Horto. Retomando suas lembranças, o Cel. Adauto contou que o estádio estava lotado e que o time convidado por

... Continua ...



Descerrando a fita comemorativa com o Governador Cel. Aduino Bezerra

Mauro para a primeira competição oficial, no novo espaço, foi o Cruzeiro de Minas. Com a grande escultura do “padin” não foi diferente. Ele se recordou do dia em que houve a inauguração, em época de romaria, e contou que a cidade inteira estava lotada. Para o coronel, Mauro fez do monumento a razão de ser de todas as romarias do Nordeste.

E todas as obras trazidas pelo médico e ex-prefeito de Juazeiro trouxeram um grande impacto que mudou o município, que alavancou o desenvolvimento local e ainda abriu portas para mais benefícios. Uma delas, reiterada pelo Cel. Aduino, foi a Faculdade de Medicina de Juazeiro. Como ele disse, Mauro Sampaio plantou a semente: “Ele plantou sementes que hoje germinaram e deram boas árvores. Olhe, atrás da faculdade de medicina, vieram tantas faculdades que, em Juazeiro hoje, já foi implantada a universidade”.

Nas memórias do Cel. Aduino Bezerra, assim como na de muitos que puderam conhecer Mauro, o médico nunca se queixou de nada, nem sequer de cansaço. Uma história presen-

te na mente do ex-governador Aduino Bezerra é de vê-lo cochilar de cansaço em um sítio seu chamado Salgadinho. O médico humanista que foi visto como um exemplo, conforme lembrou o coronel, nunca abandonou um leito que tivesse seus pacientes.

Enquanto médico, uma das coisas das quais o Cel. Aduino Bezerra falou com muita alegria foi da boa fama de Mauro, que atraía pessoas de todos os lugares: “Muito bom mesmo. Bom médico. Agora uma coisa também que nos deixa muito feliz, era o raio de ação do médico. Todo o Cariri ia a Juazeiro atrás de um médico. O nome desse médico era Mauro Sampaio”, relatou o coronel.

Os atendimentos de Mauro Sampaio, em sua maioria, sempre contemplando a população carente, eram gratuitos. Segundo o Cel. Aduino, ele não cobrava nada e até mesmo recusava quando alguma pessoa carente oferecia o pouco que tinha.

Para o Cel. Aduino Bezerra, Mauro Sampaio foi o maior amigo que teve. Ele guarda as últimas lembranças com o grande amigo ainda hospitalizado em Fortaleza, mas que, mesmo

em condições de doença, não reclamava. O Coronel disse que esteve ao lado dele todos os dias em que esteve se tratando e que tentava conversar para dar ânimo. “Mauro Sampaio foi o grande líder que o Cariri teve. De modo especial, em Juazeiro do Norte, onde ele militou sua medicina, Mauro é o grande líder que o Juazeiro ainda hoje chora a perda que teve e essa expressão atingiu a todo o Cariri”.

Dessa forma, as histórias e memórias que envolvem a vida de doutor José Mauro Sampaio Castelo Branco, todos os seus feitos, contribuições e doação de vida como médico reforçam a perda e gratidão que toda uma região tem a esse homem que fez história em sua terra, bem como na vida de pessoas fora dela.

REPORTAGEM

[•] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

UM REFERENCIAL DE POLÍTICO QUE TRABALHAVA PARA O POVO

Mauro Sampaio foi indubitavelmente um referencial de administrador público. Foi um prefeito e deputado de exemplo que detinha a admiração de muitas pessoas, e entre elas, estão, além da população que o teve como exímio médico ajudador, as que também entraram para o meio político, como o atual governador do Ceará, Camilo Santana, caririense natural da cidade do Crato.

Segundo o governador, Mauro, além das grandes obras que trouxe e que se tornaram símbolo de Juazeiro do Norte, como a estátua do padre Cícero na colina do horto, o estádio Romeirão e a Faculdade de Medicina de Juazeiro (FMJ), era um homem que tinha sensibilidade, sempre prestativo, que não tinha apego material e como prefeito e parlamentar foi um homem que trabalhou em favor da democracia e em prol do crescimento do estado do Ceará.

Quando do falecimento de Mauro Sampaio, Camilo Santana foi uma das pessoas que compareceram ao velório do médico e ex-prefeito do município de Juazeiro e ainda decretou luto de três dias. Para o governador, bem como para a população caririense que conheceu o exemplo de homem que foi José Mauro Castelo Branco Sampaio, a morte do médico humanista e referencial de político que trabalha para o povo foi



Governador Camilo Santana durante velório do Dr. Mauro Sampaio com familiares

uma grande perda. Como caririense que é, o governador considera Mauro como um dos grandes nomes da política do Cariri. Camilo suspendeu sua agenda para que pudesse prestar a última homenagem e solidariedade à família do médico, sendo também uma forma de reconhecimento pela figura que Mauro representava.

A presença da população caririense, que lotou a igreja dos franciscanos em Juazeiro do Norte, bem como de autoridades políticas que dispensaram seus cronogramas do dia para ir ao velório do médico, como fez Camilo Santana, é uma prova do quanto as obras de Mauro Sampaio tiveram repercussão. O espaço da igreja foi pequeno para comportar os que

foram dar o último agradecimento a Mauro.

As obras, o legado de Mauro, se refletiram na emoção das pessoas, no sentimento de gratidão. A igreja dos franciscanos, lugar que guarda uma simbologia entre a fé de Mauro em São Francisco e a relação que o médico teve em servir no mesmo lugar, foi a igreja onde se celebrou vários aniversários de Mauro Sampaio e da mesma forma foi o lugar de despedida. Mauro se foi, mas suas obras ainda ecoam.

REPORTAGEM

[*] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. MAURO MERECE TODAS AS HOMENAGENS DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

“Fico muito agradecido pelo reconhecimento do meu trabalho trazer esse grande empreendimento intelectual para o Cariri: a Faculdade Leão Sampaio”. Foram com essas palavras que o Dr. Mauro Sampaio recebeu a notícia de que o novo auditório da Faculdade Leão Sampaio, na unidade Lagoa Seca, teria o seu nome.

Ao longo de 14 anos de história, essa não foi a única homenagem prestada pela Faculdade Leão Sampaio a ele. Em 2005, o ex-prefeito esteve na instituição, especificamente na unidade Saúde, para inaugurar o auditório Dr. Leão Sampaio, reconhecimento ao pai dele. Já em 2010, o médico veio à nova unidade, Lagoa Seca, para o lançamento do primeiro curso de Odontologia do interior cearense.

Quando não podia comparecer, sempre tinha alguém da família para receber tal honraria. Motivo de consideração e orgulho para diretoria, funcionários e alunos da Leão, nome que se popularizou para essa Instituição de Ensino Superior (IES), hoje com três unidades de ensino na cidade de Juazeiro do Norte.

E, quando se fazia presente, não se via um olhar desatento na plateia. Ele tinha o dom de prender a aten-



ELE ERA SEMPRE MUITO PREOCUPADO COM A EDUCAÇÃO, COM A SUSTENTABILIDADE, COM O SOCIAL

ção de todos, até mesmo dos que, um dia, já foram adversários políticos. Com a educação e gentileza que suas palavras eram proferidas, ele tinha o reconhecimento, a admiração e os aplausos de todos.

Quando pegava o microfone para falar, nada substituía aqueles olhos marejados de emoção por trás das lentes grossas dos óculos. A voz

grave entoava convicção e certeza do que dizia para um público de dez ou de mil pessoas. A fala tranquila, paciente e explicada já pronunciou belas e simples palavras de agradecimentos a essa instituição, que carrega na marca o nome do pai de Dr. Mauro Sampaio: Dr. Leão Sampaio.

O diretor-presidente, Jaime Romero, relembra, entre esses encontros com Dr. Mauro, um momento marcante. “Frequentemente ele visitava a faculdade em busca de notícias e procurava sempre contribuir com sua experiência e conselhos nas atividades educacionais. Ele era sempre muito preocupado com a educação, com a sustentabilidade, com o social e acreditava que, pela educação, é que se vence, se cresce.

... Continua ...



Legado Sustentável do Dr. Mauro Sampaio | Sede ecologicamente correta do Campus Lagoa Seca

APAIXONADO
PELA TERRA QUE
FOI PREFEITO
POR DUAS VEZES,
MAURO SAMPAIO
ENFATIZOU A TERRA
DO PADIM

Dr. Mauro era sempre muito encantado com o desenvolvimento da região e falava sempre de como isso impacta, não só para crianças e jovens, mas em todo ensino superior”.

O professor Jaime também reforça o motivo da diretoria ter optado, por unanimidade, em 2001, pelo nome da faculdade ser “Leão Sampaio”. “Por todas essas contribuições, lutas e persistências, está aí o



Legado Sustentável do Dr. Mauro Sampaio | Energia Solar

grande incentivo e reconhecimento merecido a ele, pela instituição que ajudou a fundar. O nome da nossa IES fazer homenagem ao pai dele”, encerra.

Dr. Mauro deixa um legado

Apaixonado pela terra que foi prefeito por duas vezes, Mauro Sampaio enfatizou a terra do Padim: “Juazeiro é centro de educação, de cultura e é centro de religião. O tra-

balho do Dr. Jaime e que sua equipe desempenha são belos para o nosso Juazeiro. Esse é um dos grandes projetos, se não o maior projeto de incentivo educacional e cultural para o nosso povo”.

Por ser também lembrado a todo instante na nossa IES, uma vez Mauro Sampaio chegou a dizer que nunca pediu nada em troca a Leão, porque sempre achava que era obrigação como representante

... Continua ...



Legado Social do Dr. Mauro Sampaio | Atendimento de saúde à comunidade



Legado Sustentável do Dr. Mauro Sampaio | Estação de reaproveitamento da água



Legado Sustentável do Dr. Mauro Sampaio | Coleta seletiva do lixo

político e pelo papel que desempenhava na sociedade, lutando pelo fortalecimento do ensino superior. “Eu fico muito grato pelas homenagens que me estão sendo prestadas. Reconhecimento maior para que o progresso continue, porque o que

ELE TINHA O DOM
DE PRENDER A
ATENÇÃO DE
TODOS,

todos nós desejamos é o progresso da nossa cidade”. Falou durante a última entrevista concedida à Faculdade Leão Sampaio, este ano.

Dr. Mauro tinha um grande carinho pelo povo, pela terra e por

... Continua ...



Legado intelectual Dr. Mauro Sampaio | O ilustre médico acompanhando o Prof. Jaime Romero, Diretor-Presidente da FALS junto ao Ministro da Educação Paulo Renato



Legado intelectual Dr. Mauro Sampaio | O ilustre médico acompanhando o Prof. Jaime Romero, Diretor-Presidente da FALS durante apresentação do projeto da Faculdade Leão Sampaio ao Ministro da Educação Paulo Renato



Legado intelectual Dr. Mauro Sampaio | Fachada da FALS, Campus Lagoa Seca

EU FICO MUITO GRATO PELAS HOMENAGENS QUE ME ESTÃO SENDO PRESTADAS.

todas as questões da região. Era um homem de visão e enxergava, na Leão Sampaio, muito de suas convicções. Seguiu fortemente os

preceitos de sustentabilidade do Padre Cícero e influenciou grandes projetos inovadores da instituição, como: tratamento e reutilização da água, coleta seletiva de lixo, infraestrutura ecologicamente correta e a geração de energia solar.

“Fico feliz pelo Dr. Jaime, demais diretores e todos os funcionários por prestarem serviço à comunidade. Hoje é um dia especial pra mim, recebendo esse reconhecimento do que fiz com muito amor. Homena-

geio todo o corpo discente e docente da faculdade pela prestação de serviço que é de grande importância para nosso povo”.

COLABORADORA

[*] Monike Feitosa
Jornalista

EDUCAÇÃO, UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO DE MAURO SAMPAIO

Um elo formado por meio da educação uniu Teresa Siqueira e Mauro Sampaio, ambos preocupados com o ensino em Juazeiro do Norte. Foi por meio de um convite feito por Jacqueline Sampaio, filha de Mauro, para trabalhar em um projeto da secretaria de educação que a professora Teresa pôde contribuir de forma mais direta e eficaz no âmbito educacional da segunda gestão (1997-2000) de Dr. Mauro Sampaio como prefeito da cidade de Juazeiro.

Quando Jacqueline assumiu a secretaria de educação, ela convidou Teresa para assessorá-la devido a sua folha de trabalho na área. Mesmo Teresa sendo do grupo político adversário da época, Jacqueline queria a contribuição da professora em seus planos para o ensino de Juazeiro. Foi a partir disso que Teresa se encantou pela ideologia e pela maneira de Mauro Sampaio administrar a cidade. Juntos, Mauro, Jacqueline e Teresa concretizaram o sonho de construir uma escola em tempo integral que beneficiasse os filhos das pessoas pobres. Uma escola pública que oferecesse ensino tão bom quanto o privado. E assim fundaram a Escola de Ensino Fundamental Dr. Leão Sampaio - Escola de Tempo Integral.

Teresa relata que o processo de criação da escola foi cuidadoso para que a instituição pudesse disponibilizar uma educação de qualidade. Na época, a gestão de Dr. Mauro tinha um convênio com a Universidade Regional do



FOI A PARTIR DISSO QUE OS MELHORES PROFESSORES FORAM ESCOLHIDOS PARA INTEGRAR O QUADRO DE EDUCADORES DA ESCOLA.

Cariri - URCA, para que os professores do município tivessem uma formação continuada, visando o aperfeiçoamento. Foi a partir disso que os melhores professores foram escolhidos para integrar o quadro de educadores da escola.

O tempo que Teresa ficou na secretaria de educação trabalhando ao lado de Jacqueline foi a mesma época em

que Mauro tentava trazer a faculdade de medicina para Juazeiro. Teresa lembrou que a maior parte da atenção do então prefeito era voltada para essa instituição de ensino superior: “Era a menina dos olhos dele, era terminar um mandato, mas fazer essa conquista que foi. Ele era um visionário. Ele sabia da importância que tinha de uma faculdade para o Juazeiro”. A professora declarou que hoje Juazeiro representa uma explosão visionária por causa dos feitos de Mauro. Para Teresa, trabalhar com Mauro e Jacqueline foi um grande aprendizado, pois, segundo ela, teve a oportunidade de ver a importância que tem para Juazeiro uma pessoa liderar a prefeitura da maneira como Mauro Sampaio conduziu.

REPORTAGEM

[*] Nadrielle Landim
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

FACULDADE DE MEDICINA DE JUAZEIRO DO NORTE

No último ano da segunda administração na prefeitura de Juazeiro do Norte, Mauro Sampaio lutava para a concretização de um sonho idealizado em sua primeira gestão no final da década de sessenta e início da década de 70, onde fez um projeto de lei para que a cidade tivesse uma faculdade de medicina. Muitas pessoas acreditaram ser algo impossível e algumas até foram contra, porém nos anos 2000 Mauro obteve a conquista e trouxe essa vitória com a ajuda de pessoas que acreditaram no projeto assim como ele, uma delas foi o engenheiro civil Juranio Gondim que era o então secretário de obras do município.

Através de um convite feito por Mauro a Juranio, os dois começaram a trabalhar na obra do prédio da faculdade. Foi uma obra complicada que demandou muita força de vontade dos envolvidos: “Foi um trabalho muito difícil, porque a prefeitura não tinha dinheiro e a gente não teve colaboradores. Ficavam devendo as pessoas, algumas pessoas tentando dar um voto de confiança”, disse o engenheiro. Mauro Sampaio enfrentou muitas barreiras para conseguir, com o apoio de amigos e companheiros, concretizar o projeto, pois mesmo depois de concluídas as obras, ainda enfrentou muitas dificuldades como o pedido de vista do processo que retardou o processo.



Mauro Sampaio era muito comprometido com todos os seguimentos políticos que atuava e nas questões da educação se empenhava para que Juazeiro oferecesse um ensino de qualidade tanto no nível básico como no superior. Juranio relatou que Mauro se esforçou tanto pelo projeto da faculdade de medicina, que no dia da avaliação do MEC para a instituição ser aprovada ou não, o então prefeito esperou todo o processo demorado de julgamento e quando o resultado saiu ele era a pessoa mais realizada e feliz com as consequências positivas de tanto trabalho, esforço e dedicação colocados nesse projeto de muitos anos.

A vinda da faculdade de medicina para a região do Cariri despontou o progresso e impulsionou muitos setores de Juazeiro, como hotelaria, gastronomia e transporte aé-

reo. Juranio acredita que Pe. Cícero e Mauro Sampaio foram os maiores propulsores para a jornada de desenvolvimento que Juazeiro é hoje. O engenheiro tem muita gratidão e satisfação de ter trabalhado com um político como dr. Mauro que, segundo ele, nunca tirou nenhum centavo dos cofres públicos para seu benefício próprio: “Jamais alguém vai pagar a satisfação que eu tive de trabalhar com aquele homem (...) vi a grandeza que esse homem trouxe e conseguiu fazer, lutando por cima de tudo. Tudo pelo que Juazeiro é hoje. Então eu sou grato a ele por ele ter me escolhido e eu ter contribuído um pouco por essa grandeza que jamais chega perto do que essa pessoa fez pelo Juazeiro.”

REPORTAGEM

[*] Nadrielle Landim
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

O símbolo de uma história em cada canto de Juazeiro.



Ao longo da vida, o **Dr. Mauro Sampaio** marcou a história da cidade através de sua atuação como "médico dos pobres" e pelas obras realizadas enquanto prefeito e deputado federal. Essa trajetória é um exemplo de devoção e apreço à memória do nosso Cariri.



Construiu a **estátua do Padre Cícero** na Colina do Horto, incrementando o turismo religioso.



Construiu o Estádio Municipal Mauro Sampaio, o "**Romeirão**".



Construiu o **Museu Vivo de Padre Cícero**, com toda a corte do verdadeiro santo sertanejo.



Criou o polo universitário, incentivando a chegada da **Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte**.

Uma homenagem do Grupo Paraíso

www.cparaíso.com.br
www.fapce.edu.br



Grande, igual a você!



Faculdade Paraíso - CE

MAURO SAMPAIO: BALUARTE DA MEDICINA E DO PROGRESSO DE JUAZEIRO

No último mês de outubro, Juazeiro do Norte, a região do Cariri e o Ceará como um todo perderam um dos seus estílios na atividade médica e política. Conheci Doutor Mauro Sampaio quando aqui cheguei no final da década de 70 surgindo daí uma grande amizade, pois o adotei como paradigma para minha vida na área de saúde e um espelho na caminhada política. Era muito fácil enxergar o seu modo atencioso com todos que o procuravam e seu comportamento carismático atraindo, cada vez mais, as simpatias de quem a ele recorria.

Ao conhecê-lo, Doutor Mauro já tinha sido prefeito de Juazeiro e deixado marcas profundas nas áreas da educação, moradia popular, do esporte com a construção do estádio Romeirão e do turismo religioso ao erguer a estátua de Padre Cícero. Já na sua segunda gestão, nos deu de presente o Museu Vivo de Padre Cícero e um dos maiores polos de ensino superior do país, que cresce a cada dia e orgulha Juazeiro. Foi, sem dúvidas, um dos maiores benfeitores do município e merece todas as nossas homenagens.

Sempre tive o cuidado de ouvir os



Prefeito Dr. Raimundo Macêdo e Dr. Mauro Sampaio

ERA MUITO FÁCIL
ENXERGAR O SEU
MODO ATENCIOSO
COM TODOS QUE O
PROCURAVAM E SEU
COMPORTAMENTO
CARISMÁTICO

seus aconselhamentos e seguir os seus ensinamentos como um grande amigo que era. Além disso, sua atuação parlamentar, nos cinco

mandatos como deputado federal, foi exemplar em defesa dos mais pobres e carreando recursos para importantes obras em Juazeiro e na região do Cariri. Foi uma caminhada difícil marcada por muitos e históricos embates, porém vitoriosa e quem ganhou com isso foi o povo, principalmente os mais humildes em virtude das suas inúmeras ações em prol destes.

COLABORADOR

[*] Marco Valério
Jornalista e Assessor de Imprensa da Prefeitura
de Juazeiro do Norte-CE
[+] imprensa.juazeiro@juazeiro.ce.gov.br

HOMENAGEM DE BARBALHA AO MÉDICO MAURO SAMPAIO

O município de Barbalha, como toda a região do Cariri, tem muito a agradecer ao médico, cidadão, deputado federal, Dr. Mauro Sampaio.

A sua atuação como parlamentar contribuiu, em muito, para que o município de Barbalha apresentasse o crescimento que hoje possui, sendo destaque na região do Cariri.

Dr. Mauro Sampaio trouxe obras e serviços para Barbalha, bem como contribuiu para que nosso município se tornasse referência em saúde pública, com hospitais de grande porte. Falar do cidadão e médico Mauro Sampaio é dizer da sua paixão pela medicina e do seu bondoso coração, que atendia a todos os cidadãos, sem distinção, muitas vezes, ajudando as pessoas com recurso do seu próprio bolso, sem solicitar retribuição. É por isso, que as pessoas são gratas e reconhecem o trabalho, dedicação e esforço desse excelente médico e parlamentar comprometido com as questões sociais.



Prefeito de Barbalha, Zé Leite

FALAR DO CIDADÃO
E MÉDICO MAURO
SAMPAIO É DIZER DA
SUA PAIXÃO PELA
MEDICINA

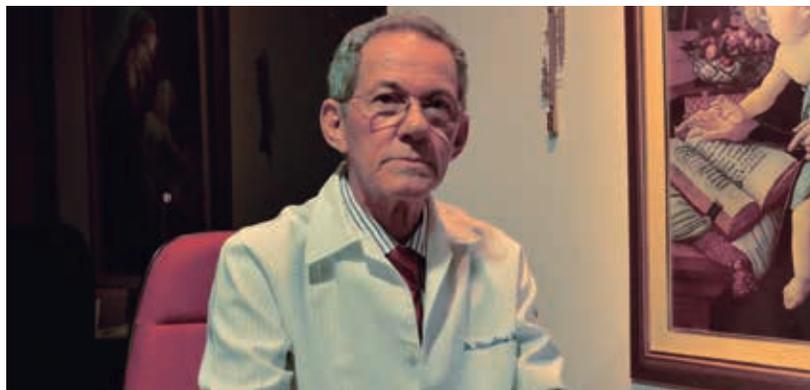
COLABORADOR

[*] Gilberto Tenório
Jornalista e Assessor de Imprensa da Prefeitura
de Barbalha
[+] gilbertoradiojornalismo@gmail.com

UM GRANDE MENTOR

Educador há 30 anos, o médico e professor Herculano teve seu primeiro contato com Mauro Sampaio na faculdade de medicina. O professor o conhecia como um dos fundadores, como o grande mentor da Faculdade de Medicina de Juazeiro. Mesmo antes de estabelecerem uma aproximação maior por meio da faculdade, Herculano relata que o conhecia pela sua boa fama: “Já o conhecia antes por nome, pelo que ele fez pela cidade, uma pessoa bastante importante que fez a cidade crescer. (...) Não só pela faculdade, mas eu passei a ser um admirador profundo dele. Tanto que você não imagina. Ele também me tinha um respeito grande”.

O apreço que doutor Herculano Silva tinha em lecionar começou cedo, ainda durante a graduação, e após concluí-la ele também teve contato com a docência na



Prof. Herculano Silva, médico ortopedista

faculdade de medicina trazida por doutor Mauro Sampaio. Assim, oportunidade de ensinar, o sonho de ser educador igualmente se concretizou na cidade de Juazeiro.

Para o professor e médico, o comporta-

mento humanista de Mauro Sampaio serviu de grande exemplo. Segundo ele, assim como o destino já encaminhara, doutor Mauro Sampaio “nasceu pra ser médico. Eu o chamava de grande esculápio. É um grande mestre, grande mestre mesmo”.

EXEMPLO DE GESTOR

Da mesma forma que foi como médico, Mauro Sampaio também foi exemplo como administrador, como recordou Silva Lima, vice do ex-prefeito em sua segunda campanha para a gestão de Juazeiro do Norte. Silva Lima conheceu Mauro no ano de 1969, mas foi em 1970 que disse ter conhecido todo o prestígio e vida política do ex-prefeito e deputado. Ele recorda que, mesmo cumprindo o ofício político no município, Mauro não deixava a medicina, que mantinha duas agendas: a política e a médica. Segundo ele, era comum alguém ligar pedindo a ajuda do médico para socorrer alguém e sempre que deixava o gabinete, Mauro ia ao encontro dos que a ele recorriam.

De acordo com Silva Lima, a popularidade de Mauro sempre foi a mesma em toda trajetória política. Disse ainda que ele era disputado nas buscas por apoio,



Dr. Mauro Sampaio e Silva Lima

que se alguém quisesse ser alguma coisa como político tinha de ter apoio de doutor Mauro. Disse ainda que, em suas campanhas, Mauro Sampaio era um exemplo, pois seus discursos eram voltados para a população, para o desenvolvimento e jamais em ofensas: “O discurso

dele sempre foi pra frente, de renovação, de progresso”.

REPORTAGEM

[*] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. MAURO SAMPAIO, COOPERADO E HUMANISTA

Foi com muita alegria que Francisco de Assis Sampaio, médico, presidente da Unimed Cariri e primo de Mauro Sampaio, relatou as lembranças que tem do parente enquanto profissional e pessoa. Numa época em que Mauro estava se preparando para a candidatura de deputado, Dr. Sampaio ajudou, a convite do primo, por muito tempo, nas consultas e cirurgias que Mauro realizava no Hospital São Lucas. afirmou que não sabia como o primo dormia, pois, mesmo depois de operações que entravam na madrugada, ele saía para atender pessoas que o procuravam em casa. Declarou que Mauro foi um homem que não negava auxílio: “Era uma pessoa fora de sério. Era uma pessoa que não sabia dizer não. Era um homem que não tinha preguiça para atender ninguém”.

Segundo o presidente, Mauro Sampaio não fazia distinção entre as pessoas. Não importava se era pobre ou rico, ele tratava todos da mesma forma com seu sorriso característico. Não cobrava nada pelo que fazia, era um homem simples que nunca pensou em riqueza. Deu tudo de si, não queria recompensa de nada. Sua gratificação era ver as pessoas bem, felizes e saudáveis. Mauro não tinha hora e lugar para ajudar as pessoas, atendia no hospital, em sua casa, até em cima do carro, ele não gostava de ver ninguém sofrendo e era muito paciente enquanto profissional e pessoa, disse Dr. Sampaio.

O povo de Juazeiro tinha grande carinho por Mauro Sampaio, pois era um médico que atendia muita gente da região, assim como muitas pessoas de outras cidades como Cariri e Missão Velha, em outras palavras, de onde viesse paciente, ele não se recusava a ajudar. Mauro deixava de ir a uma festa ou aniversário para



Dr. Mauro Sampaio realizando atendimento em sua clínica

atender alguém que precisasse de sua assistência. Tudo isso o presidente presenciou e, por conta desses fatos, tem vasta admiração pelo primo: “Eu acompanhei de perto muita coisa boa de Dr. Mauro, só coisa boa, de dedicação, de trabalho, de humanidade, ele era demais”.

Mauro Sampaio não tinha férias. Tanto como médico quanto político, suas férias era trabalhando para a população, principalmente a população pobre. Segundo Dr. Sampaio, a lembrança que o primo deixou foi o legado de homem bom, de médico bom, de um amigo bom e de um ser humano bom. Dr. Sampaio afirmou que Dr. Mauro foi um homem tão bondoso que não tem palavras que expressem a grandiosidade de seus feitos e falou que gostaria de ter mais palavras bonitas para falar sobre o primo que ele queria muito bem e por quem ele tem ampla admiração.

O presidente da Unimed Cariri, onde Mauro Sampaio era cooperado, falou com muito carinho e respeito do médi-

co e político, afirmando que seu primo vai fazer falta, não só para a família, mas para toda a população de Juazeiro e região: “Ele tinha uma boa oratória. Era muito inteligente e não tinha preguiça. De maneira que Dr. Mauro é tudo e mais ainda do que eu estou dizendo agora. Como amigo, como pessoa humana e como profissional operava muito bem, já que, na época, pouca gente operava aqui como Dr. Mauro fazia. Não tinha preguiça de fazer parto, de fazer cirurgia... nada, nada. E também era muito bem quisto pela população”.



REPORTAGEM

[*] Nadrielle Landim
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. MAURO SAMPAIO, UM MÉDICO COMPLETO

Ao chegar na terra do Padre Cícero ainda muito jovem, o médico clínico geral, Dr. Napoleão Tavares Neves foi muito bem recebido pelo Dr. Mauro Sampaio que dedicou atenção especial. Dr. Napoleão relatou que teve uma acolhida muito cuidadosa, segundo ele, Mauro conhecia os médicos e as figuras importantes da cidade e apresentou Napoleão a todos, pedindo apoio ao médico que acabara de chegar ao Cariri. “Foi uma recepção fora de sério que só se faz a um amigo ou a um parente próximo, se for bom”.

Napoleão destacou o lado humanista de Mauro, falou que é difícil alguém descrever o amigo, porque o considerava um médico completo. Devido à solicitude de Mauro para com Napoleão, no momento de sua chegada à região, Napoleão sentiu-se grato e, quando Mauro precisava de alguém para o auxiliar nas cirurgias que realizava, Napoleão ajudava com prazer. Através disso, brotaram sentimentos de fraternidade e companheirismo entre os dois médicos: “Auxiliei muitas cirurgias dele. Todas as cirurgias difíceis, quase sempre ginecológicas ou obstétricas. E aí nasceu nossa amizade que foi até o fim”.

A admiração nutrida por Napoleão em relação a Mauro se deve muito pelo fato dele ser filho do saudoso Dr. Leão Sampaio. Segundo Na-



BROTARAM
SENTIMENTOS DE
FRATERNIDADE E
COMPANHEIRISMO
ENTRE OS DOIS
MÉDICOS: “AUXILIEI
MUITAS CIRURGIAS
DELE.

poleão, Mauro deu continuidade aos trabalhos humanistas do pai: “Não conheço nenhum deles, ne-

nhum dos médicos do Cariri que tenha dado sequência total ao que Dr. Leão fazia, só Mauro mesmo é que podia fazer”. Napoleão declarou que Mauro foi um homem que trabalhou mais do que se podia imaginar, quando não estava no consultório que sempre era cheio, estava no hospital operando ou estava nos sítios visitando os eleitores do pai.

O médico que foi tão bem recebido por Mauro ao chegar ao Cariri lembra-se do amigo como um homem notável que não tinha pretensão de fazer inimigos, sempre muito pacato, muito cordato e muito bom na verdadeira acepção do termo. Napoleão relatou que Mauro Sampaio foi uma pessoa que o cativou do primeiro momento até o último, pois tinha a capacidade de encantar as pessoas por meio de sua simpatia característica, de seu humanismo, de sua tranquilidade, por ser cumpridor do dever e por ser muito sério no que se propusesse a realizar. ●

REPORTAGEM

[•] Nadielle Landim
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

MAURO SAMPAIO: O EXEMPLO QUE INSPIRA

Doutor Perboyre Lacerda, médico especialista em cirurgia plástica, foi uma das várias pessoas que receberam atendimento de doutor Mauro Sampaio. Segundo ele, muitas pessoas contaram que ele foi o primeiro paciente de Mauro, atendido por ele por volta dos 7 anos.

Quando criança, Perboyre lembra que tomava muito sorvete e foi essa a causa de uma forte inflamação na laringe, ocasionando, no menino, uma sufocação. Ele recorda-se de seu primeiro contato com Mauro Sampaio em uma situação de salvamento. Relatou que guarda na memória a lembrança de ver o médico adentrar seu quarto para atendê-lo e de ser rapidamente socorrido: “Essa é a primeira lembrança que eu tenho dele, assim ele entrando no meu quarto, eu pulando da cama sufocado e ele me salvando”.

Esse primeiro contato com doutor Mauro Sampaio, em circunstâncias de urgente necessidade de ajuda, foi muito marcante na vida do menino que, mais tarde, seguiu a mesma carreira daquele que o salvara tempos atrás. Para Perboyre, assim como para outras pessoas, Mauro foi exemplo, inspiração que, de alguma forma, exerceu uma influência que o fez ter um olhar diferente para essa profissão. Perboyre chamou de milagre o socorro imediato de Mauro.

Inspiração para tanta gente na política e na medicina, isso foi muito



intenso, da mesma forma aconteceu com Perboyre: “Acho que foi esse atendimento, esse milagre, aquele santo entrando e me salvando foi que deve ter plantado em minha cabeça, em meus pensamentos, a ideia de ser médico. O que me faz muito feliz. Se eu não tivesse escolhido medicina, se eu não fosse médico, eu gostaria de ser. Nunca pensei em engenharia, mas medicina, pra mim, foi sempre a glória”.

Tendo almejado ser militar, quando criança, titubeado entre medicina e engenharia, quando jovem, José Mauro Castelo Branco Sampaio não tinha como fugir de seu destino, da sua vocação, da

profecia do Padre Cícero: Mauro veio não só para ajudar as pessoas de modo geral, mas veio também para inspirar as que queriam seguir a medicina, ou mesmo as que se viram impelidas de ser pelo exemplo que viram no médico que as ajudaram. Mauro foi exemplo de profissional, tanto para quem queria ser, como para quem queria ser atendido por pessoas como ele.

REPORTAGEM

[*] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

DR. MAURO SAMPAIO, MINHA LIÇÃO DE VIDA

Hospital São Lucas, minha mãe com 36 anos, gestação de oito filhos, padecia de uma gravidez de alto risco, a expectativa era de um parto complicado. Tinha uma situação financeira difícil, trabalhava como costureira e meu pai, então, sem nenhum emprego fixo, era agricultor, lutava pelo soldo diário. Dignos, mas não tinham posses, quiçá pudessem pagar tratamento particular, mas não podiam. E lá estava Dr. Mauro, solidário, generoso, com seu jeito calmo, sorriso sincero e singelo, socorria aquela mãe que tinha uma vasta prole e que agora se arriscava, como toda mãe, a oferecer a própria vida por mais um filho. É sempre assim, uma mãe é para um sem número de filhos e se sujeita e entrega-se por todos. Então, Dr. Mauro com mãos habilidosas, voz afetuosa, com ternura e autoridade, disse: “fique tranquila, tudo correrá bem”. E assim transcorreu... Salvou minha mãe e eu nasci.

Assim era a rotina diuturna daquele médico humano, humano mesmo. Descendente de uma linhagem de médicos conceituados, família nobre, era humilde, nobreza só na alma e no caráter. Como uma mãe é para um sem número de filhos, o bom médico agiganta-se conforme avoluma-se a procura dos seus pacientes. Mãos abençoadas e iluminadas por Deus, engrandecidas pelo carisma e simplicidade da alma. Para ser médico, a empatia



SENTI A FORÇA DO
MITO NAQUELE
MOMENTO E
CONFESSO,
AGRADEÇO, POIS
FOI UMA LIÇÃO DE
VIDA PARA MIM.

deve ser um sinal e o amor ao próximo o combustível adequado. Esses adjetivos, Dr. Mauro exibia em plenitude.

Também me tornei médico. A história do meu nascimento era um véu de sombras que pouco eu conhecia. Agora eu tinha consultório

vizinho ao dele. Ele atendia incansável e gratuitamente todos os que o procuravam. Às vezes, recebia doces bilhetes seus no meu consultório solicitando caridade para algumas pessoas e sempre que pude atendê-las o fiz.

As pessoas o procuravam não apenas por necessidade, mas por paixão. Lembro-me que já não sendo mais seu vizinho, em uma clínica um pouco mais distante, certo dia, atendi uma senhora senil com sinais de demência e que cantava alegremente e em voz alta uma música compassada que pela perfeita descrição revelava um mote político de uma eleição cujo candidato era doutor Mauro. Ela só viera ser atendida por mim, após muita insistência da família e que afirmavam que eu

... Continua ...



Dr. Mauro Sampaio e Governador Tasso Jereissati, na época de sua segunda gestão na Prefeitura de Juazeiro do Norte

era “Doutor Mauro”. Pois ele estava enfermo em uma capital e não estava atendendo e a paciente necessitava agudamente de um atendimento médico. Estranhamente, como a medicina é arte, agi como um ator improvisado e tentei com muito carinho e atenção oferecer àquela senhora uma atenção e um algo mais para que ela acreditasse e aceitasse o tratamento. Senti a força do mito naquele momento e confesso, agradeço, pois foi uma lição de vida para mim.

Conhecia as proezas do Mauro político, admirava os seus feitos, aliás, sempre fui particularmente informado acerca dos processos políticos, econômicos e sobre o desenvolvimento da minha região pela que me confesso apaixonado. Havia ao conversar política como qualquer cidadão, no entanto, questionamentos de adversários políticos seus, e confesso, inexperiente que era, eu também me questionava. Alguns diziam: atende, porque é político, vislumbra votos e eleições. O raciocínio era lógico pela quali-

ÀS VEZES, RECEBIA
DOCES BILHETES
SEUS NO MEU
CONSULTÓRIO
SOLICITANDO
CARIDADE PARA
ALGUMAS PESSOAS
E SEMPRE QUE
PUDE ATENDÊ-LAS
O FIZ.

dade dos políticos que eu era acostumado a observá-los com suas práticas ardilosas, mas, no fundo, eu imaginava que Mauro seria diferente, e de fato o era.

Tive a sorte melancólica de vê-lo encerrar a política, após derrota eleitoral, que recebeu com muita dignidade e humildade, mas não deixou de atender diuturnamente aqueles que o procuravam, com a mesma atitude de ternura, doçura, uma entrega sem busca de recom-



penas, apenas o prazer de conversar, de atender, de estar lado a lado com gente. E aí, compreendi definitivamente a sua grandeza e tornei-me um fã incondicional, e depois, mais ainda, quando minha mãe contou-me sobre o meu nascimento, confirmando o que eu já imaginava. Aprendi que o exemplo de apostolado arrebatado, ensina mais que mil livros, ou seja, converte as pessoas.

Por isso, contrito e humildemente, agradeço a honra de ter compartilhado a sua vizinhança e admiro-o por ter sido o maior político da história contemporânea da minha região, mas, sobretudo, pelo discípulo hipocrático, humano, humilde, servidor. Minha homenagem a Dr. Mauro Sampaio, que repousa placidamente no seio da justiça divina e ilumina a chama hipocrática nos seus admiradores. ●

CONSELHEIRO



[*] Dr. Ângelo Roncalli Ramalho Sampaio
Médico, cardiologista, CREMEC Nº 4998 RQE 3222
[+] a-roncalli@uol.com.br

DEPOIS DO PADRE CÍCERO, É DOUTOR MAURO

Já amigo da família há alguns anos, o médico-cirurgião Francimário Bezerra conheceu doutor Mauro Sampaio ainda criança, quando o mesmo já atuava na área política, e foi com o apoio do médico que pôde seguir na educação escolar e chegar a formar-se, assim como Mauro, em medicina. A admiração de Francimário por Mauro Sampaio já veio de sua família, pois, segundo ele, a mãe não era apenas uma eleitora, mas uma fã, tanto que decidiu isentar-se de votar quando ele deixou de candidatar-se, porque, para ela, não havia mais políticos que servissem a ponto de ela continuar votando.

O apreço de doutor Mauro Sampaio com a educação alcançou, entre tantas pessoas, também ao cirurgião de origem humilde. Francimário teve a oportunidade de estudar o ensino médio em um dos melhores colégios da cidade de Juazeiro do Norte da época, e pôde fazê-lo graças a uma bolsa concedida por doutor Mauro enquanto era deputado. Após o processo de graduação e residências médicas fora do estado, o cirurgião vascular retornou a Juazeiro na época em que Mauro Sampaio cumpria seus primeiros meses como prefeito da cidade.

De acordo com Francimário, o saudoso Mauro Sampaio sentia necessidade de um sistema mais completo para a área da saúde e foi aí que os dois começaram a trabalhar em prol da melhoria do sistema de saúde pública da terra das romarias. Ele conta que o que desencadeou o processo de organização no campo hospitalar foi quando Mau-

ro não aguentou mais ver mulheres grávidas sofrendo na porta de sua casa por falta de um hospital público de qualidade. Ele lembra que, em uma conversa, o médico humanista disse: “Francimário, eu não aguento mais abrir a porta da minha casa todo o santo dia e ter uma mulher abortando ou parindo.” Conta também que, na época, Juazeiro não dispunha de um único aparelho público de saúde.

Com ajuda de Francimário, doutor Mauro trouxe uma nova perspectiva de atendimento em saúde pública na cidade, desde o posto de saúde com atendimento intra-hospitalar até os procedimentos cirúrgicos de alta complexidade. Na época, Pedro Jorge Malzoni doou o Hospital São Lucas para a prefeitura que passou a ser o primeiro completamente público de Juazeiro do Norte. No período de funcionamento do Hospital São Lucas, em que doutor Francimário foi o primeiro diretor e o responsável pela reestruturação, a população contava ainda com um transporte que levava mulheres e seus bebês para casa e ainda recebiam um kit gestante com chupetas, mameadeiras, fralda e demais itens para recém-nascidos.

O cirurgião relembrou também o empenho de Mauro em prol da instalação da faculdade de medicina, sem parar, viajando para Brasília, Rio de Janeiro e Fortaleza, mesmo sozinho, para que seu sonho para Juazeiro se tornasse realidade. “Se tiver qualquer pessoa nessa cidade que fale que é pai dessa faculdade de medicina pra mim... quem viabilizou essa faculdade



Dr. Francimário Beserra e Dr. Mauro Sampaio

de medicina foi doutor José Mauro Sampaio Castelo Branco Sampaio”.

Francimário falou com muita gratidão, apreço e admiração sobre doutor Mauro Sampaio. Para Mauro, deu uma contribuição inestimável para Juazeiro do Norte. Notavelmente, o médico mostrou o humanismo que carregava enquanto profissional da saúde que refletiu no empenho e engajamento em prol de uma saúde pública de qualidade, atendendo especialmente a população carente. Francimário disse, com uma grande referência, que: “depois do Padre Cícero, é doutor Mauro. Evidentemente Dr. Mauro está muito longe do Padre Cicero, mas os outros estão muito longe de doutor Mauro”.

REPORTAGEM

[•] Érica Bandeira
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

UM MÉDICO QUE CONSEGUIA SUPERAR AS DIFICULDADES

Vítima de um incêndio causado inocentemente por meio das brincadeiras com o irmão, Marillac Salviano ainda hoje carrega em si as cicatrizes do acidente ocorrido quando tinha apenas quatro anos de idade, no ano de 1962. Levada de Missão Velha até o hospital São Lucas em Juazeiro Norte, a menina chegou ao hospital acompanhada do tio. Causou espanto nas pessoas que estavam presentes na instituição devido à gravidade das queimaduras na pele. Então, o médico atencioso e bondoso que ali trabalhava, com muita dedicação, atendeu a criança com todo o cuidado necessário. A partir desse momento, nasceu uma relação de confiança entre Dr. Mauro Sampaio, Marillac e toda sua família.

Foram meses de tratamento até Marillac se recuperar das lesões. Ela relatou a atenção e o carinho que Mauro tinha para com ela. Sempre acompanhando sua melhora, fazendo visitas e mostrando-se muito preocupado. Quando precisava viajar, o médico deixava alguém responsável para fazer os curativos na menina. Marillac recordou os recursos limitados em termos de ferramentas que Dr. Mauro enfrentava, mas falou que mesmo com a limitação, ele conseguia uma forma de solucionar as dificuldades. Declarou que para as queimaduras do braço não infeccionarem ou pregarem, ele colocava uma lata de leite de baixo do braço dela. Houve uma ocasião em que ele teve que viajar e deixou Gerônimo, dono de farmácia, cuidando do tratamento da menina. Marillac conta que Gerônimo substi-



Marillac Salviano, paciente do Dr. Mauro Sampaio desde os 09 anos

tuiu a lata por outra maior e quando Mauro retornou a fazer os curativos, ele insistiu para que a menina usasse a lata de leite que ele tinha recomendado, porque ficava mais alinhado e, dessa forma, mais confortável, pensando constantemente no melhor para Marillac.

Mauro Sampaio não cobrou nada pelo atendimento e empenho dedicado à recuperação de Marillac. E mesmo depois de recuperada das queimaduras, ele continuou acompanhando a saúde da garota, receitando remédios para a garganta e tratando outras doenças que Marillac adquiria durante seu crescimento. Atualmente com quase 57 anos, Marillac não tem problema com as cicatrizes causadas pelo incêndio, são marcas de muito significado para a mulher que é hoje.

A mulher, que, durante sua vida, teve toda a assistência de Mauro Sampaio, recordou com muita gratidão o homem que lhe ajudou não somente em questões médicas, mas também como o homem bondoso que salvou sua vida, deu moradia a sua família por meio do projeto das casas populares em sua primeira gestão como prefeito, como o homem dedicado que a possibilitou ter estudo de qualidade, através de bolsas federais, como o homem que deu emprego a sua mãe e como o homem que com carinho e cortesia transformou sua vida.

REPORTAGEM

[*] Nadrielle Landim
Repórter Jornal do Médico
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

O MÉDICO DOS POBRES

Dr. Mauro Sampaio foi, durante toda a sua vida profissional, um médico humanista, o médico dos pobres, como era cognominado. Seu consultório, localizado na Rua Padre Cícero, vivia sempre repleto de pacientes, especialmente pessoas pobres da periferia da cidade que encontravam nele o profissional caridoso que receitava e operava de graça. Na medicina, ele fundou as bases para ingresso na vida política.

POLÍTICO

Possuidor de extensa e brilhante carreira política, Dr. Mauro morre deixando um legado que jamais será esquecido pela população juazeirense. Lançado pela família Bezerra, ele foi eleito prefeito do município para o período de 1967 a 1970, tendo como vice-prefeito o Sr. José Teófilo Machado. Nessa sua primeira administração, deixou duas marcas indeléveis: o Estádio Romeirão (que tem seu nome) e o Monumento do Padre Cícero, construído na Colina do Horto e até hoje o principal cartão-postal de Juazeiro do Norte. Mas deixou também uma grande obra educacional: a construção do Ginásio Municipal Dr. Antônio Xavier de Oliveira, que foi, durante muito tempo, um dos mais importantes educandários públicos dessa cidade. Ao deixar a prefeitura em seu primeiro mandato, ele já estava consolidado como liderança política no município e formou seu próprio grupo. Assim, seguindo os passos do pai (Dr. Leão Sampaio), elegeu-se deputado federal no pleito de 1974, obtendo expressiva votação em Juazeiro do Norte. Graças a sua brilhante ação parlamentar, foi reconduzido ao cargo de deputado federal por mais quatro mandatos, sendo o último em 1995. Participou da Constituinte de 1988,



SEU CONSULTÓRIO,
LOCALIZADO
NA RUA PADRE
CÍCERO, VIVIA
SEMPRE REPLETO
DE PACIENTES,
ESPECIALMENTE
PESSOAS POBRES DA
PERIFERIA

em que propôs 48 emendas, 16 delas aprovadas. Todos concordam que ele foi o maior de todos os deputados federais de Juazeiro, tendo se notabilizado pelo grande volume de verbas alocadas para o município. Encerrada sua carreira como deputado federal, ele retorna à prefeitura para um segundo mandato (1996-2000) e mais uma vez deixou marcas em sua administração. Construiu o Museu Vivo do Padre Cícero no Casarão do Horto e abriu o caminho para a expansão do polo universitário de Juazeiro, contribuindo de maneira

decisiva para a fundação da Faculdade Leão Sampaio e a Faculdade de Medicina. Em sua longa e vitoriosa vida política, Dr. Mauro patrocinou a carreira de muitos amigos, que conseguiram, com o seu apoio, se eleger vereador, prefeito e deputado. Por tudo isso, sua morte foi muito sentida não só em Juazeiro, mas em toda a região do Cariri onde seu nome brilha como estrela de primeira grandeza na constelação política. Diferente do que vem ocorrendo ultimamente, ele saiu da política sem ter se locupletado a custa do poder. Quando deixou a prefeitura, em seu primeiro mandato, recebeu de presente dos seus amigos e admiradores um automóvel Opala (fato inédito na política local), em sinal de agradecimento pela sua fecunda administração. Mauro Sampaio morreu deixando seu nome na galeria dos melhores prefeitos de Juazeiro, cidade lhe deve muito.

COLABORADOR

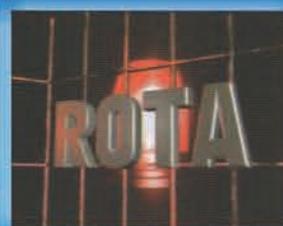
[*] Daniel Walker jornalista, escritor e pesquisador de história regional; Professor adjunto da URCA (aposentado), graduado em História Natural e pós-graduado em História do Brasil.

[+] danielwalker47@gmail.com



TV VERDE VALE

A TV da nossa gente



A Primeira Televisão do Cariri

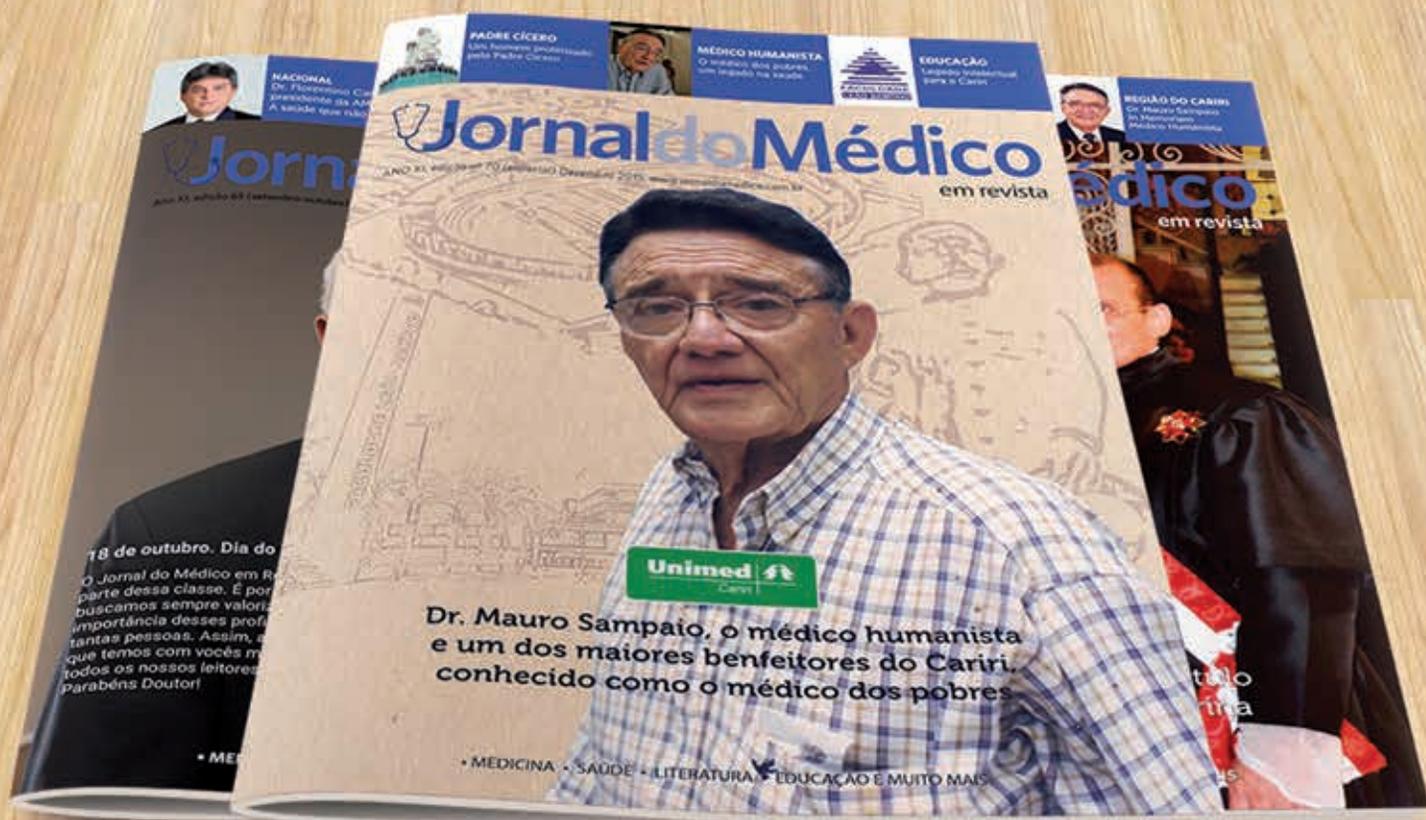
Rua Monsenhor Lima, 227 - Juazeiro do Norte - CE

Fone: (88) 3511.2146

E-mail: tvverdevale_diretoria@hotmail.com/tvverdevale.com.br

SEJA UMA CAPA

EXCLUSIVA



“ FAÇA PARTE DO MELHOR EDITORIAL SOBRE MEDICINA & SAÚDE. ”

VOCÊ PODE APARECER NA NOSSA CAPA. ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA REDAÇÃO. SAIBA MAIS: WHATSAPP (85) 9 9667.3827 ATENDIMENTO@JORNALDOMEDICO.COM.BR

Credibilidade e referência em conteúdo sobre **Medicina & Saúde**.

Com o **Jornal do Médico** você pode ser a nossa capa e produzir um material exclusivo.